

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538F. GOMES PEREIRA
Director e EditorJ. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especialComp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

Uma vergonha

Nesta terra em que uma grande parte da actividade deveria ser aproveitada no fomento da sua vida, correspondendo assim ás suas naturais condições de prosperidade e de progresso, tudo se perde numa luta esteril em satisfação ao capricho, ao sentimento do odio, ao instinto criminoso de perseguir quem se não deixar dominar por um critério soez, rancoroso, e tudo isso, no fundo movido por inveja sórdida daqueles que mercê dum trabalho invencível, conseguem singrar através de todas as mi-sérias.

E depois, uma sofreguidão canina junto da gamela, de bordo já roído, mas em volta da qual *eles*, na disputa de logar, chegam a mostrar os dentes uns aos outros, sacrificam o resto!

Uma vergonha!

Há muito tempo que chamamos a atenção da Camara para a série de casebres que constantemente se estão construindo ao norte de Espinho junto ao Rio Largo, sem alinhamento, sem estética, sem condições higienicas, numa promiscuidade que arrepia, dando o aspecto de roça d'Africa, onde parece dominar uma orientação de preto, embora para aí haja quem afirme que para isso já nem o soba nos falta.

Não mereceu porém á Camara o menor cuidado o nosso reparo, muito naturalmente por suspeitar nele envolvido qualquer interesse ou ainda porque não se tratando de perseguir o Hespánha, latrocinar os vinhos do Nogueira ou de qualquer infamia reveladora de mau caracter, o resto era coisa de pouca monta.

Há um processo pendente, há muitos anos organizado, destinado a definir os limites do concelho, mas não consta que a Camara até agora dele se tenha ocupado, seguramente por se não tratar dum processo de chicana ou de *simulação de valores*, em que o nome se suja mas em que o bolso engorda.

Se fosse para isso ou para importunar alguém já a estas horas haveria um testa de ferro.

Oh! se havia!

Urge portanto que uma forte reacção se gere no espirito público contra esta indiferença que avilta, liquidando a ideia de que Espinho, *como se de facto fosse a quinta dum só dono*, consente, sem deshonra, que aos destinos da sua administração continue presidindo um critério falido.

O que para aí se passa é uma vergonha, mas uma vergonha que atinge toda a gente, mesmo aquela que tem alguma.

Estranha

manifestação...

...e á forma correta e digna como se tem conduzido...

E ha quem não trepide em manchar a pena e o papel com taes dislates, sem perceber que só pode fazer uma tal apreciação quem comunga nas mesmas torpêzas e vilanias, quem da honestidade não tem a menor noção, conseguindo apenas deixar transparecer a côr negra da alma vil encerrada n'um envolvero de materia ainda mais vil!

Triste condição a daqueles que possuindo um cerebro, para sempre o hipotecaram á maneira de ver dos outros. Tanta infamia e tanta miseria moral.

Dr. Nicolau Soares da Costa

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e interessante filhinha regressou do Pará pelo vapor Hildebrando este distinto clinico e operador. Tendo dedicado a sua actividade durante mais de 4 anos no Pará, onde ocupou um lugar brilhante para não dizermos o primeiro, entre os duzentos médicos que clinicam nessa cidade, regressa a Portugal para descançar, deixando em cada português residente no Pará um bom amigo. Esperamos vê-lo em breve em Espinho onde residem varias pessoas da sua familia, entre ellas os nossos amigos e seus cunhados Arthur e Antenor da Costa Cruz.

SOCIEDADE

Bilhete postal

QUERIDA MIMI

A tua carta causou-me sincera pena, embora eu desde ha muito soubesse desse teu *penar*. É uma velha mania a dos nossos pais, o quererem procurar remedios ao acaso para certas doenças das suas filhas, quando elas surtem, motivadas pelo sentimento. Mas eu tenho fé em Deus, e auguro-te para muito breve o termo do sacrificio, quando o teu pai reconhecer o mal incuravel.

Depois abraçar te-hei, e chorarei junto de ti ao vê-te feliz, lagrimas de verdadeira alegria.

A...esteve hoje comigo. Cada vez reconheço mais que é uma bela alma, e duma dedicação sem limites.

Brevemente estarei de visita á minha adorada Mimi, mas até lá, aceita saudades da tua amiguinha

Zizi.

Aniversarios:

Fazem anos: em 2 a snr.^a D. Laura Pinheiro de Moraes, dileta esposa do nosso presadissimo amigo snr. Carlos de Moraes; em 6 a menina Maria Orlanda, interessante filhinha do nosso estimado amigo snr. José da Silva Martins.

Passou ontem o aniversario natalicio do snr. Manoel Augusto de Azevedo Sequeira e Silva.

Batisado

Realisou-se o batisado d'uma filhinha do nosso presado amigo snr. José Poutviane Serviram de padrinhos o snr. D. José Garcia e sua esposa a snr.^a D. Maria da Conceição San Roman.

A interessante menina recebeu o nome de Maria da Conceição Esperança.

Doentes

Tem estado doente o galante menino Luiz Alberto, filhinho do nosso querido amigo snr. Tenente Alberto Guimarães Batista.

— Também tem estado doente o snr. Alberto Barbosa, nosso estimado amigo e competente guarda-livros da firma Gomes & C.^a d'esta praia.

D. Pedro Gazapo

No proximo numero e dedicado a Espinho publicaremos em logar de honra um brilhante artigo d'este nosso presado amigo e distinto jornalista hespanhol, gentileza que antecipadamente agradecemos.

A NOSSA GALERIA

De estatura regular, mas pronunciando-se para o baixo, ela aparece-nos todos os dias na praia com a sua «toilette» sempre de preto, como para testemunhar qualquer desgosto intimo. Não a tornam porém menos interessante aqueles vestidos da côr da noite, e um sorrisinho de menina romantica ilumina-lhe as feições continuamente, fazendo sobresair um pequeno sinal no queixo, que a embeleza. Tem muitos adoradores que a requestam, mas só S. C. conseguiu feri-la no coração, indo o nosso *Kodack* surpreendê-los numa ocasião em que trocavam talvez um juramento de amor duradouro. O travêso descendente de Vénus, mais uma vez *pregou* uma das suas partidinhas, brincando com as setas doiradas que não perdoam...

Carta de Lisboa

Fechou o parlamento! — e este grito de alívio começou a correr de boca em boca, acompanhado dos mais duros sarcasmos, movimento de indignação contra a obra deletéria da representação nacional. Desmanchou-se emfim a prolongada *feira* de S. Bento, de tristissima memoria. No remanso das férias, os parlamentares, num minucioso exame de consciencia, não de concordar nas justas vaias que todo o paiz lhes dirige neste momento. Nunca elas foram melhor applicadas, e por elas fala a suprema indignação dum povo escarnecido. Pode ser sintetizada em três palavras a obra deste parlamento: *inconsciencia, incompetencia, crime nacional*.

Da inconsciencia nasceu a cabazada de decretos votados de afogadilho por entre o cabecear dos sonolentos, e o bocejar dos *patos mudos*, em sessões prolongadas até de madrugada; da incompetencia de quem tinha estrita obrigação de se mostrar mais senhor das respectivas responsabilidades, veio a má vontade contra esse cada vez mais condenado sistema de representação nacional. Em vez de parlamentares, surgiram colegiais para quem as faltas são dogma intangível, e os pontos em branco são apanagio, sem contar com a pontualidade precisa sómente nos dias em que recebiam o subsídio. A Pátria, era uma questão secundaria, para aqueles que só a medem pelas necessidades dos ventres obesos. Falhou inteiramente a *experiencia* deste parlamento, cujas consequencias todos terão de pagar bem caro. Dissolva-se quanto antes essa *massa infecta*, para bem da salubridade pública! O *culto da incompetencia* atingiu o seu mais elevado ponto!

E de queda em queda, de

degradação em degradação, o crime nacional foi sustentado longos mezes, sem que houvesse uma força superior que o aniquilasse.

Surgem agora justificados clamores na imprensa diaria contra os *feirantes* de S. Bento; a opinião pública criou uma corrente de manifesta hostilidade contra essa vergonha. A dissolução impõe-se, e quanto antes, para que se evitem maiores calamidades. Infelizmente, foram poucos os que se salvaram nesta derrocada. Para esses, o paiz não regateará aplausos. Mas por que foram poucos, a bacanal foi tremenda dentro daquela casa que tantos genios iluminaram.

Miseria! Miseria! Miseria! Este meu protesto de pouco vale, embora secunde o grito de revolta lançado pelos jornais. Mas se em toda a provincia ele fosse secundado, isso valeria ao menos para abrir os olhos a muito palerma, que inteiramente cego por promessas irrealisaveis, vae inconscientemente lançar na urna o papel maldito!

Oxalá isto fosse uma lição!
/ B.

Casino Peninsular

Estão concluidas as obras deste casino, completamente transformado.

É uma casa digna de ser visitada, porque não envergonhando a terra poderá dizer-se que não envergonha o país.

Farmacia Ferrelra dos Santos

Segundo o regulamento do descanzo semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Ilusões perdidas...

Ao meu querido amigo
Alexandre da Fonseca.

Arredado do Mundo e da Sciencia
Andei, errante, séculos sem fim
Até que um dia a voz da Providencia
Sonóramente veio junto a mim.

Quiz Deus sacrificár-me á Penitencia
De viver, sonhando, uma vida assim...
E, embora tarde, em minha Consciencia
Um raio de luz ressurgiu, enfim.

Minhas ilusões, sonhos de criança,
Loucas aventuras, hinos de Esperança
Tudo fenecceu, tudo se acabou...

Apenas em mim vive eternamente,
Como o sol bendito e refulgente,
A imagem do Amor que me deixou...

Praia da Granja, Julho de 1924.

Jose da Silva.

dade de dar o seu passeio e
fazer das suas.

Mas afinal a corrida ainda
não foi das peores a que te-
mos assistido. Houve momen-
tos de galhofa e riso, mas
tambem houve momentinhos
de arte a que é justo fazer re-
ferencia. José Casimiro, embo-
ra á sahida do primeiro touro
não tivesse sido feliz, o que é
certo é que teve depois alguns
ferros magistraes.

Agostinho Coelho e Alfre-
do dos Santos tiveram occasi-
ão de brilhar, bandarilhando com
arte e conseguindo salientiar
alguns pares de ferros *come il
faut* e no seu logar.

Paulino que dirigia a corri-
da a contento de gregos e
troianos, cumpriu o prometi-
do, bandarilhando um touro
a cavallo... pregando-lhe até
um ferro curto, que José Ca-
simiro lhe entregára á fôrça,
por entre os aplausos de toda
a assistencia.

O grupo de forcados não
desmanchou em parte, faze-
do duas pegas soberbas.

Para hoje nova e gran-
diosa corrida está annunciada,
esperando-se grande concor-
rencia do Porto, Aveiro, Ovar,
Estarreja, Oliveira d'Azemeio
Gaya e Vila da Feira.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

VAIDAESINHAS...

?...

Ha muito quem apregõe
Porem eu não acredito
Da vaidade estar isento
Embora um calo o magõe
De alijar esse tormento

E' vaidosa a creadinha
(E até ja põe gravata)
Quando anda com o guita;
Até o doutor Carrapata...
Todos sabem fazer fita...

E' fita a luz do Lindôso
Fita, fita tudo fita,
Fita as aguas e a fonte;
Ou será fita a opinião

Da vossa Bruxa da Ponte?

(Retardado)

O MEU DOMINGO

"O CONTO DO VIGARIO,"

Leio diariamente nos jornais que os «lôrpas» nunca
teem fim, porque infundavelmente se estende a magna ga-
leria dos que, deixando-se ludibriar, correm pressurosos a
entregar tudo o que teem, pelo «massinho» dos papeis
velhos. E o leitor esboça um sorriso de escarneo pela
pouca esperteza da victima, e ouve-se vulgarmente dizer:
«foi mais um que veio à cidade.» Ora isto que é banal,
duma vulgaridade como a dos afazeres quotidianos de
cada um, tem o seu quer que é de comum com toda a
gente. Todos nós somos *vigarizados* alta e poderosamen-
te, e no entanto achamos a coisa mais natural do mundo.

Uma dona de casa manda comprar café, manteiga,
ou outro qualquer producto à mercearia mais próxima, e
compra tudo menos o que pretende. Em vez de café, o
merceeiro impinge um pósinho escuro, que nunca saiu da
semente do cafezeiro, mas foi sim obtido pela pulverisa-
ção de qualquer droga.

A manteiga contém uma grande quantidade de mar-
garina; o azeite é qualquer óleo diferente do da azeitona;
o assucar encontra-se misturado com outras substancias,
etc. E tudo passa dentro dos limites da lógica consuni-
dora e vendedora, como se isso não fosse «um conto».

Um govêrno vê-se *entalado* com as finanças? Pron-
to, enche o país de cabo a cabo com vistosos cartazes
badalando a *area* do patriotismo, e promete mundos...
de sonho, e fundos... falsos. Correm pressurosos os ca-
pitalistas e remediados a levar o seu rico dinheirinho, re-
cebem em troca uns papeis, e no fim dum praso não
muito longo, verifica-se que os papeis são «velhos». As
liberdades são uma utopia de visionarios? Corre o boato
de que vem aí uma *pavorosa*? Nada mais fácil. Os jor-
nais encarregam-se de publicar em grossos normandos a
descoberta duma *hidra*... morta, o povo que é uma
criança acredita piamente, e todos os escandalos que sur-
jam ou todas as roubaheiras que se façam, encontram
um escudo protector. Depois quando se descobre o «vi-
gario»... já é tarde. E assim sucessivamente, até chegar-
mos à classe de certos mendigos sórdidos que nos levam
no *balão*, para se reconhecer passados tempos, que os
desgraçadinhos são capitalistas.

Somos pois *vigarizados* a todos os instantes, mas
ninguem é capaz de correr a pontapé os mestres da arte
que muitos atribuem ao P.^c Vieira. Até abraçamos os *vi-
garistas* em sinal de troça, por eles não levarem mais!

Bragá, Agosto de 1924.

Ruy de Faria.

Notas da Semana O tempo, o mar e o movimento

Em Lisboa batem-se em
duelo o capitão sr. Cunha
Leal e o major sr. Valdez, por
certas frases por aquele pro-
feridas no julgamento do
comandante sr. Filomeno da
Camara. O segundo ficou bas-
tante ferido, e os contendores
não se reconciliaram.

Não julgamos muito pro-
prias estas fórmulas de liquida-
ção de contendas. Passe pela
moda...

Discute-se se em Portugal
deve ou não haver «tours da
morte.» Parece que foi regei-
tado.

Mas o que não se *regeita*, é
a caça sistematica ao homem,
por parte dos bandidos;

Conseguiu evadir-se da pri-
são, em Lisboa, um dos mais
terribes elementos da *Legião
Vermelha*.

Para estes, ha facilidade em
trocar uma *sombra* por um *sol*
quando lhes apetece.

Continua ja manifestar-se a
opinião pública de todo o
paiz, contra a *bela obra* do
parlamento. Na realidade ele
faz um *belo trabalho*, e onde
ha *fumo*...

Assembleia de Espinho

Abriu finalmente esta casa
elegante, patenteando hoje ao
publico os seus salões,

E' tarde; mas ao seu dire-
ctor, que algumas senhoras
teem envektivado em plena
rua, deve-lhe ser feita justiça.

Vamos pois vêr, como nos
anos anteriores, reunida ali
a sociedade elegante.

Ainda bem!

Serviços Uteis

Trata-se de todos os assun-
tos judiciais e extra-judiciais,
de qualquer natureza, tanto
n'esta Comarca como no Por-
to.

Falar com Lourenço Pupo
RUA 5. ESPINHO

Marte quiz pregar-nos a

partidinha de um tempo fresco,
como no outono, roubando-
nos aquele calor que é vul-
garmente designado por «ca-
nicula». O planeta, seguindo
porém o caminho marcado no
espaço pela sua órbita, já se
afastou. E logo apareceu no-
vamente a temperatura quente,
que nos faz suar de quando
em quando. Mas o mar é um
protector benéfico, e socorre-
nos com a sua frescura das
suas brisas admiraveis, despe-
didas com um abraço do ve-
lho Neptuno. Esse gigante ora
tam calmo, com a cor azul ou
esverdeada das suas aguas,
vem brincar incessantemente
com a areia, lembrando-nos
uma criança amimada. Que
no-lo digam os nossos banhis-
tas, e quantos diariamente vão
ter com ele, á procura de car-
cias. E o movimento nota-se
na praia, de manhã e á tarde,
incessantemente, como carrei-
ras de formigas em demanda
da «tôca». A' noite essa ani-
mação continúa-se na Avenida,
por estas belas noites de
agosto, incomparavelmente be-
las, para prosseguir apenas
rompa o sol, só interrompido
por umas curtas horas de
descanso nocturno.

STICK TAIPAS

Para a Barba

Tauromaquia

Uma verdadeira antitese da
corrida anterior, a de domín-
go passado, passando-se ape-
nas meia casa.

Os contratadores de bilhe-
tes que do Porto costumam
afuir a estes espectaculos es-
peculando abusivamente a
mercadoria, como fizeram na
do dia 17 em que se vende-
ram bilhetes de sol a vinte es-
cudos, d'esta vez levaram uma
verdadeira corrida em pélo,
isto é, foram *passados á capa*
pelo publico que nem ao pre-
ço da casa lhes quiz os bilhe-
tes.

Bem feito!
Era dia de S. Bartholomeu
em que o Diabo tem a liber-

Teatro Aliança

Mais uma vez tivemos oca-
sião de nos deliciar com a re-
presentação de algumas ope-
retas que a esplendida Com-
panhia J. Alves da Silva e J.
Silva Junior, de que faz parte
a distinta actriz cantora, Ma-
ria Pires Marinho, levou á
scena em dias seguidos no
Aliança.

Representaram-se as ope-
tas *Sinos de Corneville*, *Pupi-
las do Senhor Reitor*, *Moleiro
de Alcalá* e *Soldado de choco-
late*, cujas musicas eram deli-
ciosas e o desempenho admi-
ravel, mantendo-se o publico,
por vezes, em franca gargalha-
da pelas situações interessan-
tes a que o enredo das peças
dá logar.

Salão Avenida

Luiz Lopes que agora to-
mou a gerencia dos especta-
culos cinematograficos do Sa-
lão Avenida, emprega todos
os esforços e prima em apre-
sentar aos «habitues» d'esta
casa, os melhores e mais as-
sombrosos trabalhos da mo-
derna cinematografia.

E' já o que se tem verifica-
do n'estas ultimas sessões
em que ha films de arte que
denotam o fino gosto de quem
presidiu á sua escolha.

Propaganda Americana

O nosso amigo snr. M. Sil-
va e Souza, acaba de abrir no
Porto uma agencia de Recla-
mo e Publicidade Americana,
da que é director tecnico.

Consta-nos que diversos es-
tabelecimentos d'esta praia fi-
xaram contratos para anun-
cios que nos dizem serem
interessantes.

LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade
de Medicina do Porto.
Com longa pratica
no Rio de Janeiro.
Rua 4. N.º 402 - ESPINHO

Objectos perdidos

Na Administração d'este
concelho encontra-se uma car-
teira de senhora com as ini-

ciais M. J., e tambem uma
sombriinha de senhors, obje-
ctos estes que se entregam a
quem provar que lhe pertem-
cem.

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)**Ruy de Faria**

Acompanhado de sua familia regressa na proxima quinta-feira de Braga, este nosso presadissimo amigo e distinto colaborador.

Princesa Luiza de Bourbon

No Sud-express de quinta-feira, chegou a esta praia, a princesa Luiza de Bourbon, tendo-se hospedado no Grande Hotel Bragança. S. Ex.^a tenciona passar aqui alguns dias.

Ministro do Comercio

De passagem para Oliveira de Azemeis, esteve em Espinho, acompanhado de sua esposa, o ministro do Comercio tenente-coronel sr. Pires Monteiro.

Bebidas engarrafadas e produtos de perfumarias

Por despacho ministerial de 16 do corrente, foi determinado que para a execucao das disposicoes legais sobre o imposto do selo a cobrar pelas bebidas engarrafadas e produtos de perfumaria e de toilette se adoptassem alguns preceitos, enquanto não é publicado o respectivo regulamento.

Os preceitos a adoptar constam das instrucoes que foram enviadas à Reparticao de Financas deste concelho, onde se encontram patentes para consulta dos interessados.

Na Associação Comercial deste concelho tambem se encontra uma copia das referidas instrucoes, para maior esclarecimento e comodidade dos interessados.

Temos conhecimento de que em breves dias principiara a fiscalizacao do referido imposto pelo que chamamos a atencao dos nossos estimados leitores para este assunto.

CASA

Vende-se. devoluta, barattissima com 3 pavimentos, isolada, com quintal, perto do centro. Barros R. Mousinho da Silveira 163, 1.º Porto.

Melões

Vende: José Grandela
Ribeira (Santarem)

VENDE-SE

O predio da Rua 19, n.º 401, 403, 407.
Falar no mesmo.

Sport**LAWN-TENNIS**

No dia 23 do corrente á tarde terminou o torneio levado a efeito entre os sócios do novo club de tenis que já sabemos se denominará Espinho Tennis Club.

Tratava-se da final entre Antenor e Arthur Cruz para a classificacao do 1.º e 2.º lugar. Desafio muito renhido, com fases muito interessantes que despertaram fartos aplausos da selecta assistencia. Como previramos saiu vencedor Antenor, mas não sem dificuldade como se poderá ver pelo score alcançado de 6j4—3j6—10j8 e 6j4.

Sabemos que os Directores do Espinho Tennis Club tencionam fazê-lo representar pelas suas melhores raquettes em todos os torneos que se realizem no Centro e Norte do Paiz; só temos que elogiá-los por esta sua resolucao.

As obras nos courts continuam com actividade, sem qualquer esmorecimento, e muito prazer teremos em anunciar a sua terminacao, o que calculamos deverá succeder para meados ou fins de Outubro.

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Corre o boato de que, não podendo ser construido por enquanto o campo de foot-ball no terreno, já devidamente vendido, que o S. C. d'Espinho possui ao norte da Fabrica Brandão Gomes, que a Associação de Foot-ball d'Aveiro não será organizada ainda por este ano e que o Sporting concorrerá portanto ao campeonato do Porto. Oxalá assim seja. «A' quelque chose malheur est bon» — Não deixaremos entretanto de aconselhar alguém a que não torne a antecipar as despedidas do Sporting aos campeonatos do Porto; as palavras leva-as o vento, ao que fica escrito já o mesmo não succede.

Balneario de Espinho

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce
Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447—Espinho.

Vêr para crêr**Guimarães em Espinho**

Esta casa, que reúne um completo sortido, em artigos da sua especialidade, taes como colchas, cobertóres, panos para lençoes, atalhados de mesa e rosto, meias em seda, fio de escócia e algodão para senhora e creança, peugas para homem, bretanha, zefires e muitos outros artigos de novidade, é a que mais barato vende. Descendendo de um Armazem de vendas por junto e a retalho, vende os seus artigos ao preço das fabricas.
RUA 19 N.º 24 (Junto á Praia)

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.
Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliaciones e Retratos d'arte.
275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.
Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Terreno

Vende-se. Falar na
VIOLETA PRIMOROSA

Casa

Vende-se. Passio Alegre
N.º 1071. Falar na mesma

VENDE-SE

O predio da Rua 62 (Passio Alegre) n.º 1261—Falar no mesmo.

VENDE-SE

Um lote para cereaes. Rua 19 n.º 409.

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA
A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analizada
Deposito: RUA 21, N.º 17

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Tinturaria Nacional

PORTO

Agencia em Espinho: RUA 18—608

ALFAIATARIA CRISPIM

Tintas finas e lavados a seco.
Preços modicos. Perfeição e rapidez.

Para comprar um predio não precisa V. Ex.^a maçar-se e perder mais que o tempo preciso para observar a descricao grafica e verbal que faço de diversos que se vendem.—Não paga 1 centavo por tal; pois é só do Ex.^{mo} vendedor que recebo uma modicissima comissao.

O vendedor inteligente, que me confia o negocio assim o quer, para realizar rapidamente a venda sem incomodo e outras despesas.

BARROS—Rua Mousinho da Silveira 163-1.º**A Violeta Primorosa**

Modas, Confeccoes, Camisaria, Gravataria, Perfumaria
e artigos de novidade

—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernacao

VIEIRAS, LIMITADA
ESPINHO**Tijólos de Cimento**

Os melhores e mais baratos para construcoes de prédios, muros, pçcos, chaminez, etc.

Esta especie de tijólos é hoje a preferida nas principais cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

Grande Hotel Bragança

ESPINHO—PORTUGAL

Tiago Cambra & C.º

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estacao do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.
Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

HOTEL PARTICULAR

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: **Manoel Francisco Pereira**
RUA 22—ESPINHO

ARMAZEM DE LANIFICIOS
 :: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
 Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones.
 Campainhas, etc., etc.
 Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
 CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão.
 Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATÍSSIMOS
 VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207 ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAJCOS
 CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
 E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Rio Meão.

ARMAZEM DE VINHOS E AROMATIZANTES

Fernando Francisco Pereira, SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á commissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
 Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.

Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
 Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
 Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
 ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho TELEFONE N.º 29
 ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806 — ESPINHO

Construção de obras por completo

Fornecimento de Madeiras

Correspondencia Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bom Jardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES FARINHAS E LEGUMES

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA “PEROLA D’ESPINHO”
 AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.
 Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SWISSO